

**SERVILEX**
SOLUÇÕES DE DESINFECÇÃO - 100% EFICAZ CONTRA VÍRUS
☎ 911012636 ✉ geral@servilex-desinfecao.pt
🌐 servilex-desinfecao.pt


(<https://www.facebook.com/servilexdesinfecao/>)

Home (<http://www.touroeouro.com/>) > Notícias (<http://www.touroeouro.com/article/list/2>)
> EXCLUSIVO TouroeOuro – Prótoiro apresenta 21 propostas para apoio à tauromaquia

EXCLUSIVO TouroeOuro – Prótoiro apresenta 21 propostas para apoio à tauromaquia

📅 2020-05-11 12:18



A Prótoiro – Federação Portuguesa de Tauromaquia, tem preparado um documento, que o TouroeOuro lhe mostra em rigoroso exclusivo, onde dá conta de 21 medidas para apoio e revitalização do sector, em forte crise face à pandemia do covid-19.

De entre as 21 medidas apresentadas, que se dividem em três grupos, Propostas Urgentes, Propostas para a Retoma da Actividade e Propostas Estruturais, destaque para o apoio à manutenção das quadras de cavalos e ganadarias, isenção no pagamento de IMI das Praças de Touros, Criações de linhas de apoio financeiro e a inserção dos media taurinos no plano de apoio aos media definido pelo Governo.

De acordo com o mesmo documento, a Prótoiro pretende ainda a reabertura das praças de touros a 1 de Junho, criação de um plano sanitário, apoio a fundo perdido para o controlo sanitário a implementar no sector, transmissão de cinco espectáculos em canal aberto, descida do iva para 6% (nos ingressos), e a suspensão ou redução significativa das taxas de licenciamento.

A longo prazo a Prótoiro pede a transmissão de sete espectáculos via RTP, criação de um programa de tauromaquia na rádio e televisão pública e um apoio do Ministério da Cultura e Turismo de Portugal.

Conheça detalhadamente o plano apresentado:



Atendendo à emergência de saúde pública mundial, causada pelo vírus COVID-19, declarada pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS) no passado dia 11 de Março de 2020, serão difíceis as implicações económicas e sociais que os portugueses irão enfrentar.

No sector da cultura, onde se insere a Tauromaquia (Decreto-lei nº 23/2014) tutelada pelo Ministério da Cultura, ainda são desconhecidas as medidas e apoios garantidos pelo Estado. A cultura não é um luxo mas um setor gerador de riqueza e emprego com um papel social muito importante, pelo que se exige uma atenção adequada a este setor.

As Touradas são uma das criações mais originais e autênticas da cultura portuguesa e uma das poucas áreas culturais que não têm programas de apoio. Incorporam quase 100% de mão de obra nacional. Exportam cultura portuguesa, contribuindo para a divulgação da nossa cultura no estrangeiro e para o equilíbrio da balança comercial. Fomentam o turismo e têm de um impacto económico directo e indirecto de muitos milhões de euros, criando emprego e riqueza, muitas vezes em regiões deprimidas do interior, além de impostos para o Estado.

Entre as diferentes modalidades que a compõem, práticas sociais, eventos festivos e rituais, a importância deste sector traduz-se no número significativo de espectadores, que só

em 2019 atingiu perto de 500 mil espectadores. Sabemos também que esta indústria move anualmente cerca de 3 milhões de participantes na globalidade dos eventos tauromáquicos (espetáculos tauromáquicos e tauromaquias populares) tendo um ciclo de impacto económico directo e indirecto muito amplo, ligado a zonas deprimidas, fazendo a ponte entre o mundo rural e urbano, apesar do consumo do produto ser na sua maioria urbano.

Refira-se ainda que uma grande parte dos portugueses (30,3%) afirma-se afeiçoado e a esmagadora maioria (86,7%) não é contrário às Touradas, sendo indiferente (33,7%) ou respeitosa a sua existência (22,7%). (Eurosondagem Dez. 2019).

Esta actividade tem várias particularidades, como por exemplo a sua sazonalidade e, por esse motivo, é mais afetada pela paragem total dos espetáculos. As largas dezenas de espetáculos já perdidos e os que ainda não serão realizados, são impossíveis de recuperar. Este infortúnio retira meios para gerar receitas e suportar custos com um valor elevado, como a alimentação e manutenção de cavalos, a preparação técnica e artística, as equipas de tratadores, veterinários entre muitos outros. A preparação da produção dos espetáculos desta temporada já foi iniciada há largos meses e a sua não realização acarreta avultados prejuízos em investimentos perdidos e reduções drásticas de receitas.

Uma corrida de toiros precisa de cerca de 170 intervenientes directos. Toureiros, empresários, pessoal técnico, campinos, artesãos e alfaiates...e, sem esquecer os forçados amadores, todos são fundamentais para a existência da cultura taurina. Todos estes empregos e cadeia de valor estão em risco. Recentemente 1800 artistas e profissionais tauromáquicos vieram publicamente mostrar a sua preocupação com a sustentabilidade do setor perante esta crise.

Em Portugal existem cerca de 70.000 hectares de montado e hária afetos à criação do Toiro de Lide, áreas de elevado interesse ambiental e ecológico. A criação do toiro bravo, espécie salva da extinção e preservada pela Tauromaquia, constitui um património genético a conservar. O toiro bravo é um guardião da biodiversidade, actuando na preservação do montado, com impactos relevantes na mitigação do impacto das alterações climáticas e da desertificação no território nacional.

Se a proibição da realização de espetáculos e eventos tauromáquicos populares se mantiver, face à situação pandémica ou com sérias limitações de público, que tornarão os espetáculos inviáveis, serão mais de 200 espetáculos tauromáquicos que deixam de existir, mais de 1.000 eventos de tauromaquia popular cancelados, e se também forem limitadas as exportações de animais para Espanha e França, ficaremos com 3.000 animais cujo destino é indefinido e o canal alimentar é um

canal altamente deficitário para cobrir os custos de produção.

Sendo um setor gerador de riqueza e de emprego, de norte a sul do país, a sua envolvente económica ficará inevitavelmente desprotegida financeiramente. Trata-se, ainda, de um setor socialmente responsável com mais de 20 de espetáculos anuais a reverterem para instituições de carácter social e cerca de 50% das praças de toiros são propriedade de Misericórdias e IPSS. Também no terceiro setor se está e irá reflectir a paragem da Tauromaquia.

Também os municípios, enquanto representantes directos dos territórios e das populações, são os grandes beneficiários das actividades tauromáquicas, representando uma fonte de dinamização, cultural, económica e social desses territórios. De norte a sul, passando pelos Açores, uma média de 80 municípios recebem corridas de toiros anualmente, integrando uma parte destes a Secção de Municípios com Actividade Tauromáquica, da Associação Nacional de Municípios. Esta paragem vai afetar gravemente as economias destas regiões.

Desta forma, tendo em conta toda a envolvente social e económica criada pelo sector, apelamos para que se encontrem medidas de apoio e um caminho para uma solução conjunta capaz de enfrentar as dificuldades previstas na Cultura portuguesa. Este é o nosso contributo, resultante da análise das Associações representadas na Protoiro.

2

A PROTOIRO
é constituída
pelas seguintes
associações




3

TAURO MAQUIA

Grandes números
Dados de referência sobre o
setor da Tauromaquia 2019



4

 Cadeia de valor directo e indirecto da Tauromaquia



5

4

TAURO MAQUIA

Desafios criados
pela pandemia actual?

Propostas do Setor Tauromáquico . Face à pandemia do Covid-19 . PRINCIPAIS DESAFIOS

PRINCIPAIS DESAFIOS

| | |
|--------------------------------------|---|
| Destino de 3000 Toiros | <ul style="list-style-type: none"> - Garantir a continuidade da criação da raça autóctone de lide promovendo a biodiversidade - Sobreoptação dos matadouros e difícil escoamento da carne para as grandes superfícies - Limitação nas exportações |
| Emprego Gerado | <ul style="list-style-type: none"> - Quais os apoios existentes para os artistas e todos os intervenientes que dependem dos espetáculos e eventos? <p>(Existem em média 170 postos de trabalho diretos para organizar uma corrida de Toiros: o Ganadeiro, Toureiros, promotores de corridas, diretor e Médicos veterinários, Bilheteiros, Emboladores, etc.)</p> |
| Causas Sociais | <ul style="list-style-type: none"> - Cerca de 50% das Praças de Toiros pertencem às Misericórdias (maior instituição de solidariedade social em Portugal) e IPSS, vendo as suas receitas afectadas. - Como vai ser garantido o apoio às causas e instituições sociais? O lucro que se obtém através dos 25 espetáculos organizados e destinados a causas sociais? |
| Economia Local e Nacional | <ul style="list-style-type: none"> - Quais as medidas de apoio à economia local e regional que a tauromaquia promove anualmente nas festas e eventos de Norte a Sul do país, abrangendo centenas de municípios? |

6

PRO POS TAS

Apresentamos de seguida um conjunto de propostas, para lá das medidas genéricas anunciadas pelo Governo, divididas em três grupos: as **Propostas Urgentes** para atacar os danos mais imediatos da pandemia; as **Propostas para a Retoma da Actividade**, que deverão suportar o regresso da actividade; e as **Propostas Estruturais**, com o objectivo de apoiar e robustecer a actividade depois da sua retoma.

7

PROPOSTAS URGENTES

- 1 Suspensão ou moratória do pagamento de contribuições fiscais dos artistas, empresários tauromáquicos e ganadeiros durante o período de paragem da actividade.
- 2 Apoio social de sobrevivência para os artistas impedidos de exercer a sua profissão, durante a vigência da proibição dos espectáculos, e que estão impossibilitados de acesso a qualquer prestação social.
- 3 Isenção do pagamento de IMI das praças de toiros durante o ano de 2020.
- 4 Criação de uma linha financeira de apoio à alimentação e manutenção dos cavalos ao encargo dos artistas e para a sua preparação técnica e artística, durante o período de paragem da actividade.
- 5 Criação de linha financeira de apoio à criação da raça autóctone Brava de Lide, durante o período de paragem da actividade.
- 6 Inserção dos media especializados do setor taurino no plano de apoios aos media definido pelo Governo.
- 7 Criação de um grupo de acompanhamento para o setor da Tauromaquia, com representantes do universo taurino integrando a Protoiro, Associações Profissionais, União das Misericórdias, Municípios Taurinos, IGAC e autoridades governamentais na área da saúde, cultura e economia.

PROPOSTAS PARA A RETOMA DA ACTIVIDADE

- 8 Reabertura dos espectáculos taurinos a partir de 1 de junho de 2020.
- 9 Criação de um Plano de Segurança sanitário a apresentar por forma a permitir a reabertura dos espectáculos taurinos a partir de 1 de junho de 2020.
- 10 Apoio a fundo perdido para os equipamentos e serviços de controlo sanitário a implementar nos espectáculos (máscaras, termómetros, desinfectantes, etc.).
- 11 Transmissão de 5 espectáculos tauromáquicos em 2020 via canal público de televisão (RTP), em vez das 2 transmissões já anunciadas pela Direção de Programas.
- 12 Descida para 6% da taxa de IVA nos espectáculos tauromáquicos, em igualdade com as restantes áreas culturais.
- 13 Criação de incentivos fiscais aos artistas, promotores e ganadeiros em 2020 e 2021 em sede de IRS, SS e IRC.
- 14 Redução dos prazos de licenciamento dos espectáculos tauromáquicos.
- 15 Suspensão ou redução significativa das taxas de licenciamento e custos administrativos da organização dos espectáculos tauromáquicos durante 2020 e 2021.

PROPOSTAS ESTRUTURAIS

- 16 Menção expressa no artigo 62.-B (Mecenato Cultural) do Estatuto dos Benefícios Fiscais ao setor tauromáquico e aos espectáculos tauromáquicos.
- 17 Inserir a transmissão de pelo menos 7 corridas de toiros anuais, nas obrigações relativas à área cultural, no Contrato de Serviço Público de Televisão, como todas as outras áreas culturais tuteladas pelo Ministério da Cultura.
- 18 Criação de um programa sobre tauromaquia na rádio pública (Antena 1). Regresso de um programa de Tauromaquia à RTP2.
- 19 Isenção de taxas de licenciamento para espectáculos com a participação de novilheiros e/ou cavaleiros praticantes.
- 20 Criação de um Programa Nacional de apoio às Artes Tauromáquicas, no Ministério da Cultura, com dotação orçamental proporcional aos restantes programas de apoio.
- 21 Criação de Plano estratégico para o Turismo Tauromáquico incluído no plano do Turismo de Portugal.

8



TOURO E OURO

Nota: De modo a facilitar a leitura, poderá efectuar o download das imagens.